

Alexander Kobrin

piano

1 Ago 2021
18:00 Sala Suggia

Ludwig van Beethoven

Sonata em Lá bemol maior, op. 26 (1800-01; c.20min)

1. Andante con variazioni
2. Scherzo (Allegro molto)
3. Marcia Funebre sulla morte d'un Eroe
4. Allegro

Fryderyk Chopin

Mazurkas, op. 24 (pub.1834-35; c.12min)

1. Mazurka em Sol menor
2. Mazurka em Dó maior
3. Mazurka em Lá bemol maior
4. Mazurka em Si bemol menor

Fantasia em Fá menor, op. 49 (1840; c.12min)

[PAUSA TÉCNICA]

Modest Mussorgski

Quadros de uma Exposição (1874; c.35min)

- Promenade
- 1. Gnomos
- Promenade
- 2. O Velho Castelo
- Promenade
- 3. Tuileries (zanga das crianças depois do jogo)
- 4. Bydlo
- Promenade
- 5. Bailado dos passarinhos dentro das suas cascas
- 6. Samuel Goldenberg und Schmuyle
- Promenade
- 7. Limoges, o mercado
- 8. Catacombae (Sepulcrum romanum)
Cum mortuis in lingua mortua
- 9. A cabana sobre patas de galinha (Baba-Yaga)
- 10. A grande porta (na antiga capital russa, Kiev)

Alexander Kobrin piano

“O pianista não se rendeu à suavidade ou à fluidez dinâmica que o piano moderno permite e deu rédea solta ao seu sentido de fantasia, criando um espírito quase confessional.” (*New York Times*)

Apelidado de “Van Cliburn da actualidade” pela BBC, o pianista Alexander Kobrin colocou-se na vanguarda dos músicos dos dias de hoje. As suas interpretações são constantemente elogiadas pela técnica brilhante, pela musicalidade e pelo envolvimento emocional com o público. O *New York Times* descreveu-o como um “guia meticuloso” para as “visões de outro mundo de Schumann, mostrando caçadores, flores, cantos assombrados, todos capturados em ilustrações ricamente caracterizadas”. A propósito da interpretação do Segundo Concerto para piano de Johannes Brahms com a Sinfónica de Syracuse, em Nova Iorque, um crítico destacou que “esta foi uma apresentação que será reverenciada e recordada como um marco da renovação da música clássica excepcional em Nova Iorque”.

Em 2005, Alexander Kobrin recebeu a Medalha de Ouro de Nancy Lee e Perry R. Bass no XII Concurso Internacional de Piano Van Cliburn em Fort Worth, Texas. Ganhou importantes galardões nos Concursos Internacionais de Piano Busoni (1.º Prémio), Hamamatsu (Prémio Principal) e Glasgow (1.º Prémio).

Apresentou-se com as principais orquestras do mundo, incluindo as Filarmónicas de Nova Iorque, Tóquio, Belgrado, Moscovo e Varsóvia; as Sinfónicas de Dallas, Berlim, Birmingham, da Rádio Sueca e da BBC; a Orquestra Nacional Russa, a Orquestra de Câmara Inglesa, a Orquestra Verdi, a Orquestra da Suíça Romanda, a Royal Liverpool Philharmonic e a Chicago Sinfonietta. Colaborou com maestros como Mikhail Pletnev, Michail Jurowski, Mark Elder, Vassily Sinaisky, James Conlon, Claus Peter Flor, Alexander Lazarev, Vassily Petrenko e Yuri Bashmet.

Apresentou-se em recital nas principais salas de concerto do mundo, incluindo o Carnegie Hall, o Zankel Hall e o Avery Fisher Hall, em Nova Iorque; o Kennedy Center em Washington; o Albert Hall e o Wigmore Hall em Londres; o Louvre Auditorium, a Salle Gaveau e a Salle Cortot em Paris; a Herkulesaal de Munique e a Philharmonie de Berlim na Alemanha; o Grande Salão do Conservatório de Moscovo; o Sheung Wan Civic Center em Hong Kong; bem como a Sala Verdi (Milão), entre muitas outras salas. Fez recitais no Bass Hall para a Série Cliburn (Washington Performing Arts Society), participando também nos festivais de La Roque d'Antheron, Ravinia, Ruhr e Grésivaudan; no Festival de Páscoa Beethoven (Varsóvia), no Festival Busoni e no International Keyboard Institute & Festival, realizando ainda digressões no Japão, na China e em Taiwan.

A paixão de Alexander Kobrin pela música tem inspirado muitos alunos. Integrou o corpo docente da Academia de Música do Estado Russo de Gnessin (2003-10). Foi nomeado *L. Rexford Distinguished Chair in Piano* na Schwob School of Music da Columbus State University, em 2010, e foi membro da célebre Artist Faculty da Steinhardt School da Universidade de Nova Iorque (2013-17). Começou a leccionar na reputada Eastman School of Music em Rochester, Nova Iorque, em 2017. Orientou masterclasses na Europa e na Ásia.

Foi membro do júri de muitos concursos internacionais, entre os quais Busoni (Bolzano), Hamamatsu, Blüthner (Viena), Fairbanks e Neuhaus (Moscovo).

Gravou para as editoras Harmonia Mundi, Quartz e Centaur, abrangendo um vasto leque da literatura pianística. O álbum *Schumann*, lançado pela Centaur, foi incluído no top 5 de álbuns do ano de 2015 pela *Fanfare Magazine*. A *Gramophone Magazine* elogiou o lançamento pela Harmonia Mundi da participação no Concurso Van Cliburn, destacando que “na Segunda Sonata [de Rachmaninoff] (tocada na revisão de 1931), apesar das tempestades de virtuosismo, há sempre espaço para tudo e Kobrin atinge um sentido hipnótico da magia negra da música.”

Alexander Kobrin nasceu em 1980 em Moscovo. Aos cinco anos, foi matriculado na mundialmente famosa Escola Especial de Música Gnessin, período após o qual frequentou o prestigiado Conservatório Tchaikovski de Moscovo. Entre os seus professores incluem-se os reputados pianistas Tatiana Zelikman e Lev Naumov.

Porto Pianofest

O Porto Pianofest é um motor de desenvolvimento cultural, dedicado à criação de memoráveis experiências musicais, apresentando a melhor música ao público local e internacional, e fazendo a fusão dos métodos pedagógicos europeus e norte-americanos através de residências artísticas. Com o piano como ponto de partida, o Porto Pianofest acolhe músicos de todo o mundo, em todas as etapas da sua carreira, para actuar, leccionar e tomar parte nesta comunidade, primariamente através do nosso evento principal no Verão, com lugar na primeira semana de Agosto, no Porto.

Acreditamos que o Porto é um núcleo cultural único e com recursos extraordinários, cuja cena artística é simultaneamente progressiva e ancorada na tradição — tal como a música que o festival apresenta. Queremos fortalecer as emergentes indústrias culturais e criativas, bem como o Porto como destino cultural em Portugal e no estrangeiro.

O Porto Pianofest tem como objectivo ser líder global no campo das artes, da cultura e da inovação. Temos a forte convicção de que a música melhora a vida das pessoas, potencia a criatividade, proporciona o diálogo e é um catalisador para a mudança.

O Porto Pianofest é dirigido por Nuno Marques, pianista português radicado em Nova Iorque, e conta com a co-produção da Câmara Municipal do Porto. Tem como principais apoios a Casa da Música, a Associação Comercial do Porto, o Palácio da Bolsa, a Universidade do Porto, o Conservatório de Música do Porto, a Taylor Fladgate, o World of Wine e o Turismo de Portugal, além do apoio de empresas privadas.

Calendário

01 Ago • 18:00 • Casa da Música

Ciclo Grandes Mestres

Alexander Kobrin piano

02 Ago • 19:30 • Conservatório de Música do Porto

Ciclo Grandes Mestres

José Ramón Méndez piano

03 Ago • 21:00 • Pátio da Reitoria, Universidade do Porto

Ciclo Artes em Diálogo

Mariel Mayz piano

Taylor Baldwin artista digital

04 Ago • 19:30 • Fundação Cupertino de Miranda (V. N. Famalicão)

Ciclo Residências Artísticas

Porto Pianofest em Famalicão

05 06 07 Ago • 18:30 e 20:00 • WOW - World of Wine (V. N. Gaia)

Ciclo Residências Artísticas

Stephanie Ding Draughon piano

I-Hsiang Chao piano

Aliya Turetayeva piano

Forrest Howell piano

Alex Thomas piano

Fantee Jones piano

08 Ago • 19:30 • Palácio da Bolsa

Ciclo Grandes Mestres

Nuno Marques piano

APOIOS

YAMAHA

TAYLORS

BMcar

FLAD



Portas do Minho
Sociedade Imobiliária

Sasia

Soalheiro
CENTRO DE INOVAÇÃO

MEDIA PARTNER

PORTO
canal

2
ANTENA

PARCERIA



casa da música

U PORTO

CASA
COMUM

WOW
PORTO

Famalicão

100%

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DO PORTO

100%

FUNDAÇÃO
CUPERTINO DE
MIRANDA

CO-PRODUÇÃO

Porto.